

Decisões tecnológicas estratégicas no setor de vacinas: uma análise dos benefícios do processo de transferência de tecnologia a partir da experiência de Bio-Manguinhos com a vacina tríplice viral

Cíntia Nunes Cardoso Lopes

RESUMO

Esta dissertação aborda o tema das decisões tecnológicas estratégicas no setor de vacinas, considerando as duas principais alternativas: fazer ou comprar. O “fazer” está relacionado às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) internas, que são atividades de grande importância na Indústria Farmacêutica e também no setor de vacinas. O setor é caracterizado como um oligopólio diferenciado, onde poucas empresas dominam o mercado e realizam altos investimentos em P&D. O resultado desse investimento é o lançamento de vacinas cada vez mais modernas, utilizando novas tecnologias, protegidas por patentes e gerando altos lucros para a empresa privada. Já o “comprar” diz respeito à estratégia de transferência de tecnologia, observada principalmente nos países em desenvolvimento. Esta é a estratégia de principal interesse no desenvolvimento deste trabalho. Visando acompanhar a evolução do setor e suprir as necessidades nacionais, alguns países em desenvolvimento como o Brasil, buscam na transferência de tecnologia um caminho para lançar produtos de forma mais rápida e desenvolver sua capacitação tecnológica. Bio-Manguinhos tem utilizado essa estratégia para atender às necessidades do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e para alavancar seu crescimento, cumprindo assim com sua missão de contribuir para a melhoria dos padrões da saúde pública brasileira. Nos últimos anos, vários acordos de transferência de tecnologia foram assinados entre Bio-Manguinhos e grandes empresas multinacionais, entretanto nenhum trabalho havia sido realizado no sentido de avaliar os benefícios dessa decisão estratégica. Nesse contexto, a dissertação aqui apresentada buscou analisar, através do estudo de caso da transferência de tecnologia da vacina tríplice viral, os ganhos mensuráveis e não mensuráveis alcançados com essa estratégia, tanto para a organização quanto para o governo e a população de modo geral.

Verificou-se que a transferência de tecnologia tem sido em Bio-Manguinhos, um importante fator para o aprendizado e desenvolvimento de capacitação tecnológica, contribuindo ainda para a competitividade da indústria nacional de vacinas e redução da dependência tecnológica. Além de permitir a incorporação de produtos de forma mais rápida, o conhecimento adquirido pode ser aproveitado no desenvolvimento ou melhoramento de outros produtos e processos. Sob o ponto de vista do governo, a principal vantagem observada foi a garantia de fornecimento da vacina através da auto-suficiência nacional. Tendo em vista a alta demanda do país por estes produtos e a existência de poucos produtores mundiais de vacinas, o fortalecimento de um laboratório nacional, produzindo em larga escala a um preço acessível e utilizando as melhores cepas existentes é, sem dúvida, de suma importância. Por fim, com relação ao aspecto econômico especificamente deste caso estudado, não obstante algumas limitações encontradas no levantamento dos dados, o projeto mostrou-se economicamente viável. Assim, ele apresenta uma margem de contribuição suficiente para reinvestimentos importantes na busca de diferenciação e necessários para acompanhar o dinamismo do setor.